

“Areia e Ariquemes: cidades parecidas e atrativas”

À primeira vista talvez quem passe pelas duas cidades veja de semelhante apenas o **ar** das iniciais das duas palavras. Esse **ar** que respiramos e reveste a superfície terrestre formando nuvens, dando a sensação de que quem habita uma das duas localidades desfruta da felicidade tão almejada por todos, pois dizem que “quem vive nas nuvens ou nos **ares**” são felizes. Mas não é apenas isto que torna Areia e Ariquemes parecidas e atrativas. Os bons **ares** das duas cidades se refletem em outras particularidades.



*João Abílio Diniz - Engenheiro agrônomo
M.Sc. doutorando em ciências do solo
UFPB/EMATER-RO*

Se em Areia temos uma cultura de fazer inveja a qualquer outro município do Brasil, com destaque para as igrejas, museus, teatros, bibliotecas, escolas e festas tradicionais, em Ariquemes também tem tudo isto apesar de ainda ser uma cidade relativamente nova.

Se em Areia temos o museu Pedro Américo com réplicas perfeitas de quadros como o da famosa obra “O Grito do Ipiranga”, em Ariquemes temos o Museu Marechal Cândido Rondon com artefatos e fotografias que retratam parte da bela história do município e da colonização da Amazônia.

Se em Areia temos o teatro Minerva, o mais antigo do Estado da Paraíba, em pleno funcionamento transmitindo cultura e divertimento desde 1859; em Ariquemes, tem também um grande teatro sendo construído visando fortalecer cada vez mais a arte e a cultura local.

Se em Areia temos a história política do famoso e saudoso escritor José Américo, autor da obra prima de nossa literatura “A Bagaceira”, destacando-se com inúmeros feitos pela a Paraíba e pelo o Brasil; em Ariquemes, temos a história viva do político e escritor Confúcio Moura, Governador e autor de obras literárias importantes como “A Flecha” e “Caleidoscópio”, também fazendo muito por Rondônia e porque não dizer pelo país.

Se em Areia temos inúmeros estudantes buscando oportunidade de profissionalização em agropecuária, sendo carinhosamente acolhidos em uma das mais tradicionais universidades agrárias do nordeste brasileiro; em Ariquemes, temos também essa demanda sendo atendida pela Escola Agrícola da CEPLAC e pelo Instituto Federal.

Se fôssemos elencar as boas semelhanças e atratividades entre as duas cidades daria para escrever algo mais do que um simples artigo, mas com o que mencionamos dar para ter uma ideia de como ambas se parecem e chamam a atenção pelas suas peculiaridades.

Se você ainda não passou em nenhuma dessas duas cidades, aproveite para fazer isto. Vale a pena conhecê-las e experimentar esses novos **ares**, desfrutando dessas e de outras riquezas que ambas oferecem a todos seus ilustres visitantes e moradores.

Areia – PB, 12 de janeiro de 2013